Diego Alves de Oliveira



A Última Poeira

A última poeira, livro que demarca talvez o fim de um ciclo de poesias, um ciclo de decepções, e também um ciclo de dor.

A última poeira, o deserto provavelmente foi embora.

Diego Alves de Oliveira

Dedico esse livro ao meu pai, João... Eu pra sempre te amarei, ate breve

Ponta Solta
(13-07-17)

Apenas uma ponta solta
de uma história sem sentido
uma amarga mentira envolta
em sangue de um coração ferido

Apenas uma alma perdida
um pedaço de esquecimento
apenas um longínquo lamento
de uma alma ferida

Apenas um reflexo embaçado
o último sonhador, apaixonado
apenas o sangue que mancha a luz
apenas um sonho que não reluz

Apenas um fio de vida
entregando-se para a escuridão
e tudo isso foi em vão...

Bloqueio
(21-08-18)

Por que as letras não caíam
por que as melodias não soavam mais como antes?

Bloqueio de alma e coração
bloqueio de sentimento e razão
escute o a própria intuição
o sonho pode renascer então

Filme antigo
preto e branco, preto no branco
direto e reto, incorreto

É a mesma história
8 meses depois
8 meses depois...

Era da Escuridão
(09-08-17)

Automático
sistemático
as regras na mesa
o padrão da beleza
um sistema lunático

O tempo já não tem tempo
e o mundo se acabando
o clima e a guerra
ninguém está ligando

Automático
sistemático
um mundo tão prático
tecnologia pra vender
o tumulo para morrer

E um dia era beleza
mas as regras na mesa
destroem tudo em volta
e a felicidade não volta

Processo de evolução
ou de retrocesso
um triste regresso
pra era da escuridão.

Vórtex
(22-06-17)

No olho da tempestade
no olho do furacão
o martelo da verdade
a verdadeira ilusão

Os sonhos feitos de papel
destino torpe e cruel
apenas um desatino
de um homem-menino

Que do amor sabe tão pouco
que as vezes parece tão louco
e que não sabe a realidade
vivendo no olho da tempestade

O medo e a solidão
congelando o coração
apenas mais uma sina
se perder nos olhos daquela menina

Vórtex implacável de amor
destruindo os sonhos e a cor
apenas uma grande ilusão
perdido no olho furacão.

Amor Escondido
(03-09-17)

No meus medos, se esconde amor
nos meus sorrisos, se esconde a dor
Na minha alma, se esconde a paixão
no meu choro, chora o coração

Na minha fala embargada
a alma de um apaixonado
que já não vê mais nada
apenas quer estar ao seu lado

E quando está ao seu lado
toda a dor se vai por um segundo
mas quando me despeço, um desagrado
você é a razão do meu mundo

Meu coração chora quando te vê assim
eu quero te curar, não depende de mim

Não depende de mim, este amor
estou ao teu lado para o que for
Ah, como é bom ouvir tua voz
como eu queria que houvesse um nós
Ah, como eu queria que houvesse um nós.

Âmago
(26-11-16)

Um lamento vindo de longe

uma barcarola leve e uma
tristeza
apenas uma certeza
nada vai voltar

O Âmago da alma se apagando
a dor do coração latejando
está tudo se acabando...
nada vai mudar.

O Último Poema (09-10-17)

Nuvens negras acima de mim
a escuridão toma o meu ser
e os passos do perecer
e tudo melancólico em mim

Mais um dia nessa agonia
o fim, o adeus, a despedida
o fim de qualquer alegria
o despedaçar da alma perdida

A queda do sentimento puro
uma doença da qual não me curo
e assim os dias se vão
com uma faca encrustada no
coração

A esperança de um dia melhor
todas as palavras ensaiadas
tudo isso eu sei decor
são balelas que são entoadas

A esperança do brilho e luz
algo que para o tolo seduz
não é nada mais que ilusão
apenas uma miragem no coração

"Me salve, estou caindo
me salve, estou perecendo
os meus dias estão sumindo
o último poema estou
escrevendo"

E caem letras no papel
como pedaços de fel
facas cortando pele e alma
e não haverá nenhuma calma

Não há mais esperança
não há mais lembrança
dos dias que eu sorri feliz
tudo isso que eu sempre quis

A esperança do nascimento
de todo o bom sentimento
morreu com o último beijo
e levou todo o meu desejo

Meu âmago se apagou
o último suspiro me restou
o último poema estou
escrevendo
e enfim, estou perecendo

Infeliz Final (15-10-17)

Por que as facas insistem
insistem em decepar
cada sentimento singular
cada sonho por sonhar?

Por que a magoa se liquefaz
em lágrimas de dor?
minha inspiração aqui jaz
será que não há amor?

Por que o peito aperta assim
e não reconheço nem a mim?
Por que eu não consigo sorrir?
sinto que eu não irei seguir

A raiva e a dor se confundem
devastando qualquer brilho no
coração
razão e alma se iludem
e eu caminho defronte a solidão

Tudo vai se acabar
tudo vai desmoronar
nada foi assim, especial
é só mais um infeliz final

Zodíaco ou Destino (07-11-17)

Eu não sei se foi desatino
foi zodíaco ou destino
sensação que o coração teve

Vou caminhando contra a maré
tentando me manter em pé
num sonho que se concretize
num amor que não me paralise

Eu não sei se foi destino
foi zodíaco ou desatino
sensação que o coração sentiu
pelo sentimento que surgiu

Loucura, ou algo ainda pior
que meu coração sabe décor
um puro e doido sentimento
que me prende no pensamento

Instinto de quem ama demais
e quer lutar até não poder mais
pra viver esse sentimento

Zodíaco ou destino, não sei
mas tenho certeza que te amei
no momento em que eu te vi

Eu não sei se foi destino
zodíaco ou desatino
só sei que eu não te esqueci

Pontes Quebradas (09-11-17)

Eu criei pontes quebradas
ligando nada a lugar nenhum
eu sou apenas mais um
com as asas dilaceradas

Pontes flutuantes na mente
traduzindo algo indecifrável
o que o coração sente
um amor imperdoável

ohhhhh eu já não sei
ohhhhh eu já não sei

Não sei se existe razão

se a ponte é a ligação
ou se é o problema
e se vale a pena

E eu tentei consertar
mas acabei em me afundar
nas pontes quebradas do coração
flutuando nessa ilusão.

Espelho da Alma (14-11-17)

O espelho da alma
imagem totalmente distorcida
sentimento que não acalma
pedaço de uma alma ferida

Sonhos presos no tempo
jogados ao relento
jogados a própria sorte
clamando pela morte

Pesadelo que não acabou
alma que se despedaçou
um vazio no espelho
apenas o sangue vermelho

Sangue que corre no corpo
mas que já não tem mais vigor
tudo se foi com o amor.

Última Lembrança (16-11-17)

Ferida aberta na alma
o sangue que corre no chão
não há mais calma
apenas sintomas da ilusão

O sonho que morreu
a alma que padeceu
o resto de esperança
a última lembrança

Caindo no chão agora
você já foi embora
não há outra saída
pra esquecer sua partida

E eu olho para o passado
que hoje tem me assombrado
com o sorriso do enganador
não há mais nenhum amor

A última esperança sumindo
o coração aos poucos morrendo
enquanto vejo você partindo
pouco a pouco vou sofrendo.

Labirinto (06-12-17)

Perdido em um labirinto
escondido no que eu sinto
um eco vazio e sombrio
um errante só e frio

Perdido nos pensamentos
perdido nos sentimentos
eu sei que vai desmoronar
eu sei que irei me trancar

Me trancar dentro de mim
aguardando apenas o fim
uma melancolia do final
para um sentimento tão mal

Eu levo comigo o sorriso
e todo o motivo de riso
eu levo o amor e a ilusão
e às tranco em meu coração

Pois estou confuso e sozinho
e não há mais nenhum caminho
não há mais nenhuma razão
Para alimentar essa ilusão

E o seu sorriso cativante
seu olhar intenso e brilhante
ficam apenas na lembrança
está morta minha esperança

Me tranco em minha utopia
de achar que a fantasia
talvez fosse realidade
óh dura verdade

Me tranco em meus medos
labirintos e segredos
e em minha própria dor
sem nem conhecer o amor.

Caído (21-08-18)

Fora das razões usuais
e de sentimentos anormais
uma silenciosa gritaria
dentro da minha fantasia

Os olhos estarrecidos
os sentimentos partidos
é uma forte paralisia
de um homem sem alegria

O céu cai sobre a mente
um peso que o ombro sente
e as costas calejadas de dor
já nem buscam o tal do amor

Fora dos planos superiores
as ilusões daqueles amores
eu nem sei mais o que é real
o que é fantasia ou sobrenatural

É uma forte paralisia
de um plano que morreu
de algo que virou fantasia
de algo que já desapareceu

É algo pesado demais
algo nunca sonhado, jamais
é como se eu estivesse morrido
e continuasse nesse mundo caído

É fogo que queima no ar
é dor que queima no respirar
é como se eu estivesse partindo
e continuasse me iludindo

É uma folha rasgada no chão
sonhando com a sua restauração
e com o continuar da narração
alma restaurada, restaurado
coração

Mas ainda estou aqui
eu ainda estou aqui

Nesse mundo que continua caído
é como se eu estivesse morrido
continuando a respirar
continuando a andar
continuando a chorar
continuando a queimar...

Fumaça e Pó (25-08-18)

Tudo se resume a fumaça
tudo se resume ao pó
a dor já não ameaça
pois à muito já estou só

As lembranças sumiram
os sonhos caíram
os medos venceram
os corações padeceram

Tudo se foi e não voltou
tudo destruído, acabou
não há mais esperança
não há mais nem lembrança

Tudo o que sou hoje é ilusão
um homem sem vida e razão
tudo se resume a fumaça e pó
em uma vida em que sigo só...

Suckerpunch (25-08-18)

Me arme com armas certeiras
me faça derrubar gigantes
me lembrar das trincheiras
e de como somos errantes

Errantes em terra desconhecida
errantes tentando curar a ferida
em uma valsa dançar e matar
pra de um destino cruel escapar

Você conheceu meu lado feroz
e você foi o meu algoz
tentando mostrar meu lado ruim
e você sabe que não é assim

Num mundo cercado de loucura
e escuridão
eu lembrei do que é ter coração
eu lembrei do que é ter
compaixão
me sacrificar por amor e por
razão

Derrubei os monstros
derrubei os aviões
e acordei
do pesadelo
em um lugar melhor...

(Inspirado no filme
"Suckerpunch")

Versão Obsoleta de Mim (25-08-18)

As rimas simples e retas
intenções doces e diretas
sem esta impetuosa inquietação
era apenas poema, sem razão

Hoje calculo cada linha e verso
pra não parecer frio e perverso
mas já nem sem mais como
descrever
o que eu fui e o que eu quero ser

Ter aquele velho sentimento
ter aquele velho pensamento
escrever sem nem se importar
se alguém vai ler ou rasgar

Ter aquele velho amor
sem pensamento nem pudor
eu sou uma versão derrotada de
mim
e eu nunca quis que fosse assim

Era os tempos da infância e
juventude
vivendo a rima como uma
plenitude
hoje sou uma versão patética de
mim
eu já nem sei escrever tão bem
assim

Eu padeço na minha própria
poesia
tentando transformar letra em
alegria
mas tudo o que sai e dor e
amargor
sou uma versão obsoleta e sem
cor.

A História Não Contada

(No Vale das Sombras XXIII – parte não-publicada)

Mil motivos pra chorar
uma verdade pra esconder
uma lágrima pra enxugar
uma história pra esquecer

A história jamais contada
de uma traição que não foi
planejada
foi um beijo sem nenhum pudor
que assassinou toda a minha cor

E o dia já não volta mais
o pecado não se conserta jamais
é uma dor, um duro sentimento
é um dia, um profundo
arrependimento

Não queria mais ter motivos pra
chorar
hoje só tenho motivos pra
morrer
eu não posso e nem quero
continuar
eu quero apenas esquecer

Fusão do Tempo (25-08-18)

O mártir ainda resistiu
a morte ainda não chegou
o sonho ainda não acabou
o coração ainda não se partiu

O martelo ainda não bateu
há uma chance ainda pra lutar
a ultima carta pra jogar
e ver se o amor venceu

O tempo parou uma só vez
um sentimento que não se desfez
uma chance ainda pra lutar
resistir, tentar e tentar

Duas batidas no coração
durando uma rápida eternidade
e eu já não sei o que é verdade
e eu já não sei o que é ilusão

O labirinto do tempo se abriu
passado, presente e futuro são fusão
um delírio de um poeta em decadência
tentando achar no amor a sobrevivência

Lado a lado memórias e querer
lado a lado sonhos e realidade
o que lembro e o que quero esquecer
a mentira, a dor e a verdade

E nessa fusão estranha e dolorosa
eu vejo o futuro nessa prosa
um dia que nunca irei esquecer
por mais que eu possa refazer

Fusão do tempo, mudança de realidade
e eu já não sei mais o que é verdade
só sei o que ainda mora no coração
a eternidade de duas batidas, a ilusão.

Quem Quer? (04-09-18)

Meus olhos estão inquietos
meus ouvidos estão queimando
a voz do bem e do mal
as duas estão lutando

Quem pode escolher entre queda e vitória?
quem quer chorar lágrimas de dor?
quem quer viver sem uma boa história?
quem pode tentar achar o amor?

Apenas tentar escolher o dia
em vez da mais profunda escuridão
escolher o sorriso e a alegria
em vez da mais profunda desilusão

E se eu tentar só mais uma vez
a felicidade alcançar?
eu seria ousado demais?
eu seria burro demais?
eu seria feliz, alias?

E seu eu tentar?

Quem quer viver na monocromia
sem viver uma fantasia?
Quem quer?

Trancado No Quarto (07 e 08/09/18)

Foi uma escolha terrível
foi um erro irreparável
mas foi uma experiência incrível
foi uma lembrança memorável

Eu dei a chave do meu bem maior
pra quem não sabe lidar com ouro
e eu fui o tolo
essa história eu sei décor

E mesmo assim

E mesmo assim eu me expus
e mesmo assim me deixei conduzir
eu segui em direção a luz
que me cegou e me fez ruir

E mesmo assim eu segui errando
e mesmo assim eu segui amando
segui cometendo os erros do passado
o mesmo idiota apaixonado

E hoje trancado em mim mesmo
meus pensamentos seguem perdidos
minhas emoções estão a esmo
e meus sentimentos continuam feridos

Entreguei tudo de mim nesse amor
e hoje já não enxergo mais a cor
é tudo tão triste e apático
nesse pesadelo monocromático

Eu segui nesse erro por escolha minha
e eu não imaginei a minha alma sozinha
sem a cor e a razão para seguir
sem a vontade, sem razão pra sorrir

Meus dias seguem iguais
a felicidade não retorna jamais
não é justo, mas foi escolha minha
e nesse mundo minha alma definha

E eu olho pra mim mesmo e me odeio
eu não sei porque esse amor veio
somente pra me afundar e afundar

e nem pra mim mesmo conseguir olhar

Porque o espelho banaliza
e minha alma paralisa
diante do reflexo de dor
de uma alma que não tem amor

Porque o espelho banaliza
e o olhar só vai corromper
o que ainda é essência
aos poucos pode desaparecer

E vai desaparecer...

Trancado no quarto meu corpo
trancado na escuridão minha alma
foi pra longe minha calma
trancado na dor meu coração
trancado pra sempre minha razão.

Por Que Eu Não Posso Te Apagar? (08-09-18)

Porque eu simplesmente não esqueci
porque eu te amo ainda mais que amei
porque eu nunca te senti nos meus braços
e desse amor eu nunca provarei

Achei que simplesmente poderia apagar
achei que simplesmente poderia esquecer
achei que seria melhor pra respirar
achei que seria melhor pra sobreviver

Eu rasguei meu peito sem nem demonstrar
eu nunca sequer disse o quanto te amo
eu nunca sequer esqueci esse engano
eu nunca provei o quanto posso te amar

Há algo que eu queria te falar
há algo que eu queria construir
mas algo me fez desistir
mas algo me fez recuar

Por que eu simplesmente não esqueci?
Por que ainda tenho que me martirizar?
Por que eu ainda busco respostas
de algo que não vai se concretizar?

Que se concretize
e não me paralise
óh, Evelize
pra mim finalmente amar

Que se concretize
e não me faça ruir
óh, amada Evelize
por que eu não posso te apagar?

Talvez Ainda Haja Luz Em Mim (11-09-18)

As luzes me alcançam na escuridão
Talvez ainda haja uma solução
Talvez ainda eu possa sorrir
mesmo com essa vontade de sumir

Eu digo a mim mesmo falsas verdades
tentando me cercar de esperança
E afundar a triste lembrança
das antigas realidades

Eu ainda sonho com um olhar
eu ainda tento me apegar
Eu ainda tento ser feliz novamente
mas a sombra é recorrente

Mas vi no seu olhar a luz
um brilho de ouro que seduz
você apareceu na monocromia
trazendo sua cor e alegria

A montanha de dor que ainda há em mim
Mas você trouxe um pouco de alivio sim
talvez ainda haja luz na escuridão
talvez haja esperança para o meu coração

Melancolia e dor ainda vivem comigo
me cercando a todo tempo
e eu me sinto perdido no relento
mas com essa esperança eu sigo

Talvez ainda haja luz em mim
Talvez ainda haja luz em mim.

E Se Eu Disser Que É Você (03-09-17)

E se eu disser que é você, como é que faz
somos grandes amigos, como é que faz
meu medo de te perder me bloqueia
mas meu coração te anseia

Suas dores são minhas dores
não há como separar tudo isso
me vejo num precipício
o precipício dos amores

Eu ainda vou enlouquecer
de tanto te amar, te querer
E se eu disser que é você, como é que faz
é só você que me satisfaz.

Um Sonho Lindo (03-09-17)

A brisa do entardecer
e um dia tão especial
e um perfume fenomenal
eu não consigo esquecer

E nas suas mãos meu destino
e nas minhas rimas um desatino
estou apaixonado, não dá pra negar
mas o medo está a me travar

No sonho mais lindo estou vivendo
Eu quero sentir se está acontecendo
eu simplesmente me apaixonei
te dizer eu já não sei

Ahhhhhhhhhhh eu quero gritar
gritar para o mundo ouvir
que estou à te amar
e quero que você possa sentir

Enquanto você me olha sem malicia
eu sonho com nosso futuro
e desse amor não me curo
só você me satisfaz...

Na Batida do Amor (01-09-17)

Talvez eu esteja perdendo a minha mente
nesse sentimento tão recorrente
os dias já passam como martírio
e os sonhos já viraram delírios

Meus medos expostos ao vento
e uma duvida que consome meu pensamento
um sonho que não pode morrer
um amor que eu não posso esquecer

Enquanto a leve batida da bateria
anuncia uma nova melodia
tudo o que eu quero é seu abraço apertado
curtir o som dos apaixonados

Melodia que me faz sorrir e gritar
o quanto eu estou disposto a te amar
o que eu farei pra te conquistar?

Paradoxo (12-09-18)

Paradoxo interno
céu versus inferno
uma dor e uma alegria
o que é fantasia?

Paradoxo infernal
que já me derrubou
um caminho é real
o outro só me machucou

Paradoxo de memórias
lágrimas e sorrisos
invenções de paraísos
de dimensões irrisórias

Paradoxo no sorrir
escondendo o que há por vir
uma bela e profunda ilusão
um precipício na altura do chão.

Abstrato e Indecifrável (12-09-18)

Abstrato e indecifrável
sentimento memorável
luz e escuridão em harmonia
é uma ponta solta de alegria

Sem razão nenhuma pra seguir
viver cada dia como kamikaze
disseram que é apenas uma fase
mas creio que é um jeito de existir

Pulo de paraquedas
montanha russa, elevador
vivendo pra sentir o calor
vivendo pra sentir o fervor

Abstrato e indecifrável
Abstrato e indecifrável

Um olhar sem malicia
um sonhar com malicia
a mente está propicia
vamos sentir
vamos sorrir
vamos seguir.

Mente (08-05-18)

Minha mente
vai na mente
da minha mente.
Bem no fundo
da minha mente...
sentimento recorrente...
persistente...
envolvente...

E tão somente

Pensamento.

Músculo e Ação (20-06-18 e19-09-18)

Como nada se desfaz
o ponteiro é só pra frente
vida que segue constantemente
de forma veloz e sagaz

E no peito talvez acelere
um músculo em plena convicção
de que talvez essa ação
seja algo que prospere

Sonhar pode ser de graça

mas eu acharei mais graça
se tudo isso vingar...

Músculo em plena atividade
ou órgão em pleno pensamento
(seja qual for tua vertente)
Uma razão sem razoabilidade
um pensar com sentimento
(e por mais que eu tente)

Difícil de controlar
o músculo, a ação
o órgão, o coração
a mente, a razão
(seja qual for a intenção).

Ensaio Sobre Melindrisse (25-09-18)

Os cravos espetados na mão
os sonhos derramados no chão
a eterna sensação de dor
e o desaparecer da cor

A mentira encravada na mente
a acusação doída e recorrente
O pesar que não deveria pesar
o amor que não é mais amar

Quando o julgo pesa, não deveria
quando a lágrima cai, é hipocrisia
Parece linha de chegada, o final
o que não deveria ser, foi, afinal.

Ensaio Sobre Cegueira Emocional (05-10-18)

Desgarrou-se de um padrão de pares
e tornou-se impar
deslocadamente
de motivos e dores indecifráveis
de sonhos e memórias decadentes

Fluindo no fluxo da dor calado
um rio que corre sem razão
e um dia coração apaixonado
se afundou de vez na escuridão

Mórbido e ineficaz coração
aqui jaz toda emoção
aqui jaz um homem ferido
que há muito tempo deveria ter partido

Explosões Internas [Liberdade Versus Realidade] (09 e 16-10-18)

[tela em branco]
[flores caindo]
[uma sensação nova]

Interna e destruidora
de todas as bilhões de formas
cada uma mais arrasadora
que fluem de dentro pra fora

O brilho do olhar
as folhas caindo e caindo
um novo sentimento surgindo
será que posso sonhar

{Liberdade}[1]

Nunca antes vista liberdade
um novo sol pra explorar
um sinal de boa novidade
um novo sonho pra sonhar

Uma tela em branco pra criar
um novo tempo pra sorrir
É amor, viver é amar
Contemplar, admirar, sentir

Tela em branco pra viajar
sem nem mesmo sair daqui
é um novo tempo pra amar
é um novo tempo pra sorrir

[Vento]
[Vento]
[Gotas]
[Caindo]

{Realidade}[2]

A tão comum das minhas prisões
um novo sol pra se queimar
um sinal da pura ilusão
um pesadelo pra incomodar

Uma tela manchada de sangue
e mais sangue nela vai derramar
é amor? É viver? É sentir?
É só mais uma maneira de se iludir

Tela manchada e sem utilidade
eu nem deveria estar aqui
fora da verdadeira realidade
na qual eu deveria sumir.

Ensaio Sobre o Fracasso (16-10-18)

Fracasso
apenas mais um
já comum

Dor
apenas dor
sem pudor

Medo
Segredo
Ilusão
Decepção

Os dias já escuros
os sonhos impuros
é só falácia
é só falácia

Maybe we win
maybe I lost

Quem quer saber